

Embrapa treina técnicos da extensão rural no Semiárido

Os médios produtores de leite, inclusive os do Semiárido, costumam ser pouco atendidos em programas públicos de assistência técnica. Esta é uma deficiência identificada no Plano de Safra 2013/2014 e que o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) quer mudar com a execução do projeto “Atualizações em Produção de Ruminantes no Semiárido”.

Por meio dele, irá promover a capacitação de profissionais (engenheiros agrônomos, médicos veterinários, zootécnicos, técnicos agrícolas) vinculados a órgãos públicos que trabalham junto aos agricultores nas áreas rurais dos estados de Pernambuco, Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte. A iniciativa está alinhada com os objetivos da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – ANATER.

O projeto será realizado em três módulos de cursos ministrados por pesquisadores de três Unidades da Embrapa: Semiárido, Caprinos e Meio Norte. Segundo Heber Brenner Araujo Costa, do Departamento de Produção Agropecuária Sustentável, do MAPA, o apoio técnico e o incentivo a esse segmento agropecuário devem repercutir na elevação dos níveis de produtividade e manutenção da viabilidade econômica das suas propriedades.

Políticas – A programação de palestras e visitas a campos de demonstração de tecnologias elencadas nos cursos tem por base demandas da pecuária leiteira levantadas junto aos profissionais de ATER dos estados nordestinos. Assuntos como métodos de conservação de forragens, dimensionamento do rebanho, manejo sanitário e ajuste zootécnico do rebanho, raças recomendadas, principais fontes de água, dentre outros, são alguns dos que serão abordados durante os três módulos.

Para Heber, políticas públicas nacionais têm que levar em consideração problemas e soluções regionais e locais para se tornarem eficientes na transformação de cenários produtivos no longo prazo.

Assim, o primeiro módulo do curso, “Reserva Estratégica de Água e de Alimentação Animal” aconteceu, em Petrolina (PE) na sede da Embrapa Semiárido, de 19 a 21 de março. O segundo, “Caprinocultura e Ovinocultura para o semiárido, carne e leite: Intervenção na propriedade, manejo de Rebanhos”, está previsto para ser realizado, em Sobral (CE), na Embrapa Caprinos de 1 a 4 de abril. O último, “Bovinocultura leiteira para o semiárido: Intervenção na propriedade, manejo de Rebanhos”, deverá acontecer de 14 a 18 de abril, em Parnaíba (PI), na Embrapa Meio Norte.

Estruturante - Otávio Valentim Balsadi, Coordenador de Métodos e Análises do Departamento de Transferência de Tecnologia da Embrapa, explica que em 2013, muitas ações do governo no Semiárido foram marcadas por medidas emergências em função dos graves problemas decorrentes da seca intensa na região. Em 2014, no entanto, “as ações de caráter estruturante ganham relevo, em especial as parcerias com órgãos de pesquisa, ensino, assistência técnica e extensão rural, e cujos efeitos podem e devem ser mais duradouros”.

“A expectativa da Embrapa e dos próprios parceiros em relação ao treinamento dos técnicos de ATER, é muito grande”, revela Otávio. “A capacitação e atualização tecnológica de um conjunto significativo de pessoas que trabalham no dia-a-dia com os agricultores é uma boa estratégia transformar o que for compartilhado nos cursos em inovações nas propriedades rurais”.

O módulo “Reserva Estratégica de Água e de Alimentação Animal” teve a participação de 44 técnicos das Empresas de Assistência Técnica e Extensão Rural, as Emateres, e dois do Caatinga, uma organização não governamental.

Na abertura do evento, o pesquisador Pedro Carlos Gama da Silva, Chefe Geral da Embrapa Semiárido, destacou o papel dos profissionais de ATER no desenvolvimento da agropecuária regional.

“A pesquisa não tem capilaridade para fazer chegar ao grande universo de agricultores, os conhecimentos e tecnologias que gera. A minha convicção é que as inovações que pesquisamos aqui só se concretizam no campo com o apoio dos extensionistas”.